

Épocas e níveis de desfolha artificial no rendimento de bulbos do alho

Leandro Hahn¹; Mateus Barpp²; Bruna Gustmann Lazzaretti²; Camila Moreira²
Vitória Miranda³; Allan Kokkonen⁴; Carlos Koji Kato⁵

¹Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Caçador. Rua Abílio Franco, 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP 89501-032, Caçador-SC. leandrohahn@epagri.sc.gov.br;

²Estudantes do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Rua Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro, Caçador - SC, 89500-000, mail: mateusbarpp132426@gmail.com; lbrunagustmann26@gmail.com; camilamoreiraa0310@gmail.com;

³Estudantes do Curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Av Brasil Leste, 285, São José, Passo Fundo - RS, 99052-90, vitmiranda@hotmail.com.

⁴Engenheiro Agrônomo, Estudante de mestrado do PPG Ciência do Solo, Universidade Federal de Santa Maria, Av Roraima, 1000, cidade universitária, Bairro Camobi, Santa Maria - RS. 97105-900, allan_kokkonen@hotmail.com.

⁵Engenheiro Agrônomo, Extensionista da Epagri, Escritório Municipal de Lebon Régis. Rua Francisco P. Pedro, 48, Centro, Lebon Régis-SC, 89510-000, carloskato@epagri.sc.gov.br

RESUMO

Lavouras de alho na região sul do Brasil são acometidas por eventos de granizo, os quais reduzem significativamente os rendimentos de bulbos. A intensidade da lesão é variável, dependendo de diversos aspectos, como o tamanho das pedras, densidade por área, duração, velocidade de queda, idade das plantas e época de ocorrência. Nas plantas danificadas, além da redução da área foliar, há diminuição da capacidade de realizar fotossíntese, e maior incidência de doenças foliares. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de níveis de desfolha artificial e em diferentes fases de desenvolvimento da cultura do alho. O experimento foi conduzido em lavoura comercial no município de Lebon Régis-SC na safra 2020, em fatorial 4x5+1, compreendendo quatro níveis de desfolha (33, 50, 66 e 100%) em cinco épocas (30, 60, 90, 110 e 130 dias após o plantio - DAP), em comparação ao tratamento testemunha, sem desfolha. A desfolha das plantas foi realizada manualmente com tesouras. Os níveis de desfolha foram baseados no tamanho da folha, retirando assim, um terço (33%), metade (50%), dois terços (66%) e todo o limbo foliar (100%) da folha. Somente aos 30 DAP não houve efeito da desfolha no rendimento comercial, o que demonstra o potencial de recuperação das plantas quando estas estão com 3-4 folhas, dispondo ainda de 6-7 folhas novas para promover seu crescimento. Aos 60, 90, 110 e 130 DAP, com os níveis crescentes de desfolha, ocorreu diminuição linear do rendimento comercial de bulbos e aumento da participação de bulbos de menor calibre. Conclui-se que o aumento dos níveis de desfolha diminuiu o rendimento comercial de bulbos de alho aos 60, 90, 110 e 130 DAP. Plantas aos 110 DAP (fase de enchimento de bulbos) com 100% de desfolha apresentam 92,85% de alho não-comercial, sendo a fase mais crítica ao desfolhamento.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium sativum*, Granizo, *Pseudomonas marginalis* pv. *marginalis*.